



À Assembleia Legislativa da R.A. dos Açores
Comissão Especializada Permanente de
Assuntos Sociais
Exmo. Sr. Presidente da Comissão
Especializada Permanente de Assuntos Sociais
Dr. Joaquim Machado,
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Enviado por email:
assuntosparlamentares@alra.pt

Ponta Delgada, 27 de agosto de 2021

V/ Ref.:
S/2626/2021
04-08-2021

N/ Ref.:
145/2021

Assunto: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 69/XII - (PS) - “PLANO REGIONAL DE APOIO À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E JOVENS”

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais, Dr. Joaquim Machado,

Na sequência do pedido em epígrafe efetuado por V. Exa.^a, com a referência n.º S/2626/2021 de 04-08-2021, que mereceu a máxima atenção das Direções do Instituto São João de Deus, Casa de Saúde S. Rafael e Casa de Saúde S. Miguel, cumpre-nos referir o seguinte:

Ao longo destes mais de 90 anos de atividade e dedicação à nossa comunidade, vários têm sido os serviços criados de acordo com o que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde, e pelos Planos Regionais de Saúde na área da saúde mental e dependências, sempre pautados por excelência técnica, rigor científico e elevados padrões de qualidade, alicerçados também no combate ao estigma, à promoção da inclusão social, da qualidade de vida e do empowerment dos nossos utentes.

As Casas de Saúde supracitadas, a par de todo o imprescindível trabalho desenvolvido nos cuidados de saúde mental, dedicam igualmente particular atenção à promoção da Saúde Mental nas crianças e jovens.

Nomeadamente, através de ações de formação em diversas escolas e junto de crianças e jovens, bem como, pais e professores. E, mais recentemente a CSSM como gestora do Centro de Reabilitação Juvenil dos Açores.

A garantia da Qualidade dos Serviços prestados, é reconhecida com o Certificado de Qualidade do Referencial Equass Assurance, nas nossas valências de Reabilitação Psicossocial-Hospitalo Comunitária, Valência de Aditologia da Casa de Saúde S. Miguel – Clínica de São João de Deus e Centro de Reabilitação Juvenil dos Açores, bem como na Unidade de Alcoologia e na equipa de apoio domiciliário de saúde mental da Casa de Saúde S. Rafael. O Instituto São João de Deus é também certificado pela DGERT, no que concerne à área da formação.

A importância da promoção da Saúde Mental nas nossas crianças e jovens é essencial se atendermos que existe um grau de continuidade entre muitas perturbações da infância, e principalmente entre as da adolescência, e as da idade adulta. Cerca de 50% das doenças mentais que se manifestam ao longo da vida têm o seu início na adolescência e 70% delas



antes dos 24 anos de idade. O suicídio é a terceira causa de morte entre os 15 e os 35 anos de idade e os comportamentos auto lesivos e atos suicidas a segunda entre 15 e os 19 anos de idade.

Neste sentido, o Instituto São João de Deus, entende que de facto este é um assunto importante e para o qual a nossa região deve preparar-se para os desafios que a promoção da Saúde Mental das crianças e jovens acarreta e que são desencadeados principalmente pelas mudanças nos padrões de doença e pela inovação tecnológica.

Entendemos que esta promoção deve passar por ações de promoção e prevenção universal e seletiva, com o objetivo de reduzir fatores de risco/ vulnerabilidade e aumentar fatores de proteção, por estratégias de prevenção e intervenção precoce, para casos com os primeiros sinais de perturbação, por uma validação diagnóstica e tratamento, para aqueles que apresentam já uma perturbação definida e ainda por programas de cuidados continuados e reabilitação psicossocial, para situações com sequelas em resultado de uma perturbação.

A articulação com as escolas é deveras fundamental, principalmente em idade pré escolar e escolar, na medida em que, neste período é muito importante a intervenção em situações que possam vir a ter impacto no desempenho escolar, como as perturbações de hiperatividade com défice de atenção.

Na adolescência as perturbações do comportamento assumem uma maior gravidade, começam a tornar-se mais frequente a problemática aditiva, bem como, as problemáticas da ansiedade, da depressão, as perturbações alimentares e o risco de suicídio. É também nesta fase do desenvolvimento que surgem os primeiros surtos de quadros psicopatológicos graves e frequentemente crónicos, tais com as Perturbações Psicóticas e as Perturbações do Espectro Bipolar.

Por tudo isto, o investimento na promoção da saúde mental em todas as faixas etárias, em particular nas crianças e jovens, é fundamental para contrariar o aumento contínuo dos problemas mentais a que assistimos atualmente em todos os grupos etários. Os estudos revelam que um maior investimento nesta fase precoce vão reduzir no futuro o custo das perturbações de saúde mental não só para o indivíduo e sua família, mas também para os sistemas de saúde e para as comunidades.

Relativamente ao documento da Iniciativa, sugeríamos que no ponto 1, se incluísse não apenas as respostas públicas mas também as respostas sociais.

Também seria importante ao longo do documento reforçar a importância da multidisciplinidade da intervenção, nomeadamente, dos enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria, do serviço social e/ou psiquiatras e pedopsiquiatras quando necessário. Ao invés do enfoque apenas na psicologia. Assim estaríamos a reconhecer a importância das determinantes sociais em saúde mental. E, a reforçar a intervenção multidisciplinar nos domínios da prevenção, promoção, avaliação e intervenção.

Realçamos apenas que está ser trabalhado pela Comissão de Saúde Mental um documento denominado “ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS - Saúde Mental na Região Autónoma: um desafio para a próxima década”.

Como tal, o eventual Plano Regional de Promoção da Saúde Mental para Crianças e Jovens, deverá estar alinhado com a Estratégia Regional que venha a ser decidida.

Sem mais assunto de momento, subscrevo-me com elevada consideração.

O Diretor do Estabelecimento,

Paulo Cesar Silva Braga